

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO DE PARASCARIS UNIVALENS EM POTROS DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS POR CARIOTIPAGEM

Gabriela Habermann Dos Santos (gabriela.habermann@ufv.br)

Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa (gscalea@jagro.ms.gov.br)

Késsia Leite Souza (kessialsouza@gmail.com)

Yessica Lorena Guzman Barragan (ylguzmanb@gmail.com)

Ingrid Bitencourt Bohnenberger (ingrid.bohnenberger@ufv.br)

Mariana Green De Freitas (marianagreenf@gmail.com)

Gabrielle Oliveira Soares (gabrielle.o.soares@ufv.br)

Rodrigo Alves Barros (rodrigo.a.barros@ufv.br)

Artur Kanadani Campos (artur.kanadani@ufv.br)

Parascaris spp. são nematoides ascarídeos frequentemente observados em potros e equinos jovens. Embora historicamente o parasitismo por Parascaris spp. em equinos tenha sido atribuído a Parascaris equorum, estudos recentes têm demonstrado a ocorrência de Parascaris univalens em diferentes regiões. A distinção entre essas espécies depende da contagem cromossômica, uma vez

que *P. univalens* apresenta um par de cromossomos, enquanto *P. equorum* apresenta dois pares. Este estudo teve como objetivo diferenciar espécies de *Parascaris* spp. em potros da Zona da Mata de Minas Gerais por cariotipagem adaptada para ovos obtidos de fezes. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Viçosa, sob protocolo nº 16/2024. Foram coletadas amostras fecais diretamente do reto de 450 potros com menos de 24 meses, provenientes de diferentes propriedades da região, e analisadas pela técnica Mini-FLOTAC. As amostras positivas foram agrupadas e submetidas à recuperação de ovos por flotação e centrifugação, seguida de decorticação para remoção das camadas externas. Após incubação a 37 °C para indução da divisão mitótica embrionária, os ovos foram tratados com colchicina para bloqueio da mitose, fixados em solução de metanol e ácido acético, corados com Giemsa e DAPI e avaliados por microscopia óptica e de fluorescência. Ovos viáveis para análise cromossômica foram obtidos apenas em amostras de um haras. Ao todo, dez ovos com cromossomos visíveis foram analisados após decorticação, fixação e coloração. Todos apresentaram um único par de cromossomos, permitindo identificar *Parascaris univalens* como a espécie detectada na região estudada. A cariotipagem mostrou-se eficaz para obtenção de imagens cromossômicas nas fases iniciais da divisão embrionária, com visualização satisfatória pelas colorações Giemsa e DAPI. Este estudo representa a primeira aplicação da cariotipagem em ovos de *Parascaris* spp. no Brasil e reforça sua relevância para a identificação específica, bem como para estudos epidemiológicos sobre ocorrência, patogenicidade e resistência a anti-helmínticos em rebanhos equinos.

Palavras-chave: equinos; citogenética; nematoides; diagnóstico parasitológico; ascaridíase.